



## SÃO MUITO RUINS

A espera pela estréia de Ronaldo no Corinthians foi um martírio, tanto para os fanáticos torcedores corinthianos quanto para os demais torcedores, os de outras equipes. Claro, afinal só se falava neste tão esperado momento e poucas eram as notícias sobre as demais equipes. Tanto era que até mesmo o número de exercícios físicos que ele fazia por dia era divulgado. Como se precisássemos saber. Mas tudo isto não passou de uma grande jogada de marketing e para isto temos que “tirar o chapéu”, pois funcionou.

Assim como tudo que envolveu a contratação do craque, afinal desde o começo houve disputa entre as duas equipes de maiores torcidas do Brasil, Flamengo e Corinthians respectivamente, para definir onde ele atuaria. Talvez até mesmo isto tenha sido uma grande jogada de marketing. Quem poderá confirmar?

E a venda de camisas com o nome e o número do craque vendeu um absurdo em poucas horas de seu lançamento, antes mesmo de saber se ele teria condições de estreiar na equipe corinthiana. Mas tudo estava dando certo e o fenômeno era também um fenômeno no mundo do marketing e não apenas nos gramados do mundo, afinal ele passou por muitos traumas durante sua carreira, os quais aumentaram ainda mais sua história de vencedor.

Mas vamos retornar o raciocínio ao pensamento original deste texto. Como já disse anteriormente era para quem acompanhava a mídia um verdadeiro sacro ver a todo o momento se falar sobre a possível estréia de Ronaldo no Corinthians, ou mesmo, sobre sua recuperação. Foi mais ou menos como na época em que a mídia criou a lenda do milésimo gol do tal de Romário. Foi necessário se parar de assistir televisão até que finalmente o tão sonhado gol saísse, e tudo se acalmou.

Como diz um amigo meu, *“a imprensa é ignorante e nós ainda mais”*.

O tempo passou, os dias se sucediam e ele haveria de estreiar. Então quando estreou a imprensa toda estava lá e flashes para cá, flashes para lá, entrevistas e mais entrevistas, mas a estréia não foi a coisa de outro mundo como se esperava, ao menos para mim. Então novamente se sucederam os dias e então o Corinthians enfrentou o Palmeiras em Presidente Prudente pelo Campeonato Paulista.

Sabe estas coisas que acontecem e não conseguimos explicar como acontecem? Pois é... aconteceu e no finalzinho do jogo ele fez um gol de cabeça e então os corinthianos fanáticos como o são, foram à loucura, inclusive os comentaristas das emissoras que transmitiam a partida. Tudo foi abaixo, até mesmo o alambrado do estádio que não suportou o peso do craque e conseqüentemente de um grupo de torcedores enlouquecidos. “Gordinho, hein....!!!!!!”

Eu, particularmente, não consigo entender estas coisas, pois os jogadores de hoje não passam de máquinas nos gramados do mundo e dificilmente conseguimos encontrar algum deles fazendo dribles como antigamente, ou mesmo, conseguindo acertar um chute à gol. Será que jogar futebol é tão difícil assim, ou nossos craques não são tão



craques como supostamente gostaríamos que fossem? São muito ruins. Talvez tenhamos que voltar aos já aposentados para dar algum brilho nos gramados por onde passam.... Triste.

É difícil acreditar que ele mesmo fora de forma como se noticia ainda dá um show na molecada atual e este pensamento não é isolado.

Fico preocupado quando desperdiçamos tanto tempo acompanhando tais acontecimentos e olha que sou corintiano.

Walter Veroneze  
28.03.2009